

Domingo, 19 de Outubro de 2025

Pacheco segue Dino e comenta possibilidade de indicação ao STF: “não se faz campanha, mas não se nega”

Rodrigo Pacheco é um dos nomes cotados para vaga de Barroso

O Globo

O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) disse não ter conversado com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre a possibilidade de assumir uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). O nome dele é citado como o favorito do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), e de parte do Congresso para assumir o posto deixado pelo ministro Luís Roberto Barroso, que anunciou aposentadoria. Mesmo assim, o advogado-geral da União, Jorge Messias, teria a preferência de Lula. Pacheco disse que não recusaria a indicação de Lula, mas que respeitará caso seja o escolhido para disputar o governo de Minas Gerais com o apoio do presidente.

— Faz um tempo que conversei com o presidente Lula, sobre candidaturas em Minas, ele está muito entusiasmado com isso. Eu não posso comentar sobre o STF, mas fico honrado com os incentivos que Lula me dá para ser candidato ao governo. Eu fico honrado de receber reconhecimentos, apoios, mas são meras manifestações. Esse é uma decisão do presidente que será respeitada, seja lá qual for. Como já disse o ministro do STF Flávio Dino, quando estava cotado, 'não se faz campanha para isso, mas também não se nega'. A decisão do Lula será respeitada, não vou fazer especulações — disse nesta quinta-feira.

Na última segunda-feira, Pacheco participou de um encontro com os presidentes do Supremo Tribunal Federal, ministro Edson Fachin, e do Superior Tribunal de Justiça, ministro Herman Benjamin, além do procurador-geral da República, Paulo Gonet. Inicialmente, a reunião era apenas com o atual presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), porém ele fez questão de incluir o colega em um momento em que Pacheco é um dos cotados a ser indicado por Luiz Inácio Lula da Silva para assumir a vaga no STF deixada por Luis Roberto Barroso.